

<b>Meio: Valor Econômico</b>	
<b>Editoria: Economia</b>	<b>Data: 13/08/2019</b>
<b>Link: <a href="https://www.valor.com.br/internacional/6388781/eua-adiam-imposicao-de-novas-tarifas-sobre-alguns-produtos-da-china">https://www.valor.com.br/internacional/6388781/eua-adiam-imposicao-de-novas-tarifas-sobre-alguns-produtos-da-china</a></b>	

### **EUA adiam imposição de novas tarifas sobre alguns produtos da China**

O governo americano decidiu adiar de 1º de setembro para 15 de dezembro a taxa extra de 10% sobre certos produtos chineses, como celulares, computadores, consoles de videogame, brinquedos, monitores e alguns itens de vestuário e calçados. A informação foi anunciada pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos e injetou ânimo nos mercados nesta terça-feira (13).

O anúncio de novas medidas protecionistas havia causado tensão nos investidores na semana passada. O temor é de que a guerra comercial acentue a desaceleração da economia mundial. Ao rebaixar sua previsão de crescimento para 2019, em julho, o Fundo Monetário Internacional (FMI) citou as tensões comerciais como um dos maiores riscos para a economia global.

O Goldman Sachs alertou para preocupações crescentes de que a guerra comercial desencadeie uma recessão nos EUA. Uma pesquisa deste mês da Bloomberg News com economistas apontou uma probabilidade de 35% de uma recessão nos próximos 12 meses, acima dos 31% anteriores. O impacto se estende pelo mundo. A disputa entre EUA e China foi apontada como principal risco para investidores interessados na América Latina.

O recuo dos EUA envolve ainda a remoção de bens chineses da lista de sobretaxa de 10%, com base em critérios que envolvem questões de saúde, segurança nacional e outros fatores. O governo americano, porém, ainda mantém a intenção de taxar alguns produtos chineses a partir de setembro. A medida inicial abrangia cerca de US\$ 300 bilhões em produtos, abarcando praticamente toda a exportação chinesa para os EUA. Aproximadamente US\$ 250 bilhões em produtos chineses já foram penalizados com sobretaxas de 25%.

O presidente americano, Donald Trump, voltou a reclamar, no Twitter, sobre a posição da China. "Como de costume, a China disse que irá comprar muito dos nossos grandes agricultores americanos. Até agora, eles não fizeram o que disseram. Talvez agora seja diferente."

O anúncio desta terça-feira suaviza a posição americana na dura negociação comercial com Pequim. Segundo informações do governo chinês, representantes dos dois lados devem iniciar uma nova rodada de negociações em duas semanas. O anúncio de Trump sobre as novas sobretaxas acabou com uma tentativa de trégua comercial com o presidente chinês, Xi Jinping, no fim de junho, no Japão. Na semana passada, as tensões aumentaram ainda mais, uma vez que o Departamento do Tesouro dos EUA classificou formalmente a China como um manipulador de moeda.